

PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR PRÉ-OPERATÓRIO PARA CIRURGIA BARIÁTRICA NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE: UMA NOVA IDÉIA

Elinton Adami Chaim, Martinho Antonio Gestic, Raquel Ward Leão

UNICAMP/HC/FCM/Departamento de Cirurgia

chaim@hc.unicamp.br

DOI: 10.20396/simtec.v3.2010.10246

RESUMO: A obesidade é uma doença crônica que envolve fatores sociais, comportamentais, ambientais, culturais, psicológicos, metabólicos e genéticos. Os fatores genéticos desempenham papel importante na determinação da suscetibilidade do indivíduo para o ganho de peso, porém são os fatores ambientais e de estilo de vida, tais como hábitos alimentares inadequados e sedentarismo, que geralmente levam a um balanço energético positivo, favorecendo o surgimento da obesidade. Os pacientes recebem orientações técnicas e generalistas dos profissionais em relação a todo o processo pré-operatório e pós-operatório da Cirurgia Bariátrica. A população atendida em nosso serviço é 100% SUS. O paciente chega ao serviço público de saúde (HC-UNICAMP) por uma triagem realizada de três a quatro vezes ao ano no ginásio de Esportes da Unicamp, explicando o processo terapêutico utilizado, Interconsultas e Central de Vagas (DIR). Os pacientes são selecionados por Índice de Massa Corpórea (IMC) maior que 40 ou de 30 a 40 com comorbidade associadas. Desde 1998 quando se iniciou o Serviço de Cirurgia de Obesidade neste serviço, até dezembro de 2009, foram operados 838 pacientes. Destes, 416 participaram do programa multidisciplinar pré-operatório. Os pacientes que não participaram do programa a redução média do IMC foi de 8,6 kg/m²(4,5Kg/m²). Os pacientes que participaram do programa obtiveram uma perda média de 32,5% (11,0%) desse índice. A mortalidade deste período (2003-2009) passou de 4,1% para zero! A morbidade peri-operatória também reduziu drasticamente: hérnias e eventrações de 30,8% para 8,4%, complicações pulmonares de 4,6% para 1,2% e tromboembolismo pulmonar de 1,8% para zero. O obeso operado tinha agora plena percepção da necessidade continua de acompanhamento, de cuidados para se auto-promover uma perda de peso satisfatória e permanente. É possível incrementar a assistência aos obesos severos atendidos e operados em Instituições Públicas, oferecendo melhores resultados terapêuticos e menores taxas de complicações. Dessa maneira, julgamos ser esse projeto um modelo de gestão para outros serviços de cirurgia bariátrica financiados pelo SUS, e que podem ser adaptados às condições de cada Instituição e de cada região. O programa melhora a qualidade de assistência médica, diminui os riscos operatórios, otimiza os resultados do tratamento e é indutor de qualidade de vida ao paciente e àqueles que convivem diretamente com ele.

PALAVRAS-CHAVE:

Mudança de hábito, Disciplina, Emagrecimento, Saúde